

## Luciano Maia - Vanera do Cantador

tom: (D7 C G D7 G) Intro: D7 C G D7 G (D7 C G D7 G) D7 C G D7 G D7 Fui cantando o Gildo, o Walther Morais, o Marenco e os Eu ouvi pelo rádio, o anúncio de um baile, na Estrada do Povo "Monarca" D7 E encilhei de novo meu pingo franjudo, que eu tinha soltado E floreando outras marcas, que a gaita pedia, um pandeiro surrado Me esqueci o compromisso, firmei a espora, num trote Ajeitei minha estampa de índio campeiro, de pala no braço chasqueiro E estendi um vistaço, cuidando a morena na mesa do lado Que um pingo estradeiro, conhece o caminho, e onde mora o Não é fácil paisano, seis horas de baile, na fanta com canha D7 D7 Eu atei o meu mouro, na porta da sala, bem junto a ramada Pra um peão de campanha, que lida com potro e banho de gado  $\mathsf{Am}$ D7 Inda de cola atada, de cincha bem frouxa e os pelego virado Pra ajudar no salário, nos fim de semana "se péga" de artista D7 Já ouvi de longe o Maneco na gaita, um violão e um pandeiro E a segunda tá vista, é ressaca, e os cavalo de lombo inchado G E pra entrar no entreveiro, eu disse ao porteiro que vinha Mal deu fim no fandango, amuntei no meu mouro, ali na ramada G Apressado Dei de rédea na estrada, e o dia clareando, com um sol desbotado **G7** D7 Foi então que o Maneco abriu bem a gaita, e eu abanei o pala E ele anunciou pra sala que o cantor do baile, chegou atrasado Esse pingo que eu falo, conhece na volta uns atalho bem lindo E eu fui quase dormindo, lembrando a morena, do baile passado Eu me fui lá pro palco, ajeitando a melena e o chapéu com poeira (D7 C G D G) Acordes

e na mesma vaneira, eu abri bem o peito, nuns verso rimado...

C

